
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
Resolução do Conselho do Governo n.º 153/2010 de 26 de Outubro de 2010

O conjunto de obras de arte reunidas durante meio século pelo coleccionador terceirense Francisco Ernesto de Oliveira Martins (n.1930) na sua residência em Angra do Heroísmo constitui seguramente, em termos tanto quantitativos como qualitativos, um acervo notável, sendo uma das mais importantes colecções artísticas particulares existente na Região Autónoma dos Açores, e uma das mais importantes no nosso país, e onde se integram peças, maioritariamente datáveis dos séculos XV a XIX, de absoluta raridade. Consciente do interesse e do valor patrimonial intrínseco à colecção, o Governo Regional dos Açores, através da Direcção Regional da Cultura, promoveu a abertura do processo de classificação para o qual contou com o parecer do Professor Doutor Victor Manuel Veríssimo Serrão, ilustre professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e director do respectivo Instituto de História de Arte.

A colecção, reunida pelo esforço paciente do seu proprietário, assume o carácter de uma verdadeira *colecção de autor* coerente na sua lógica constitutiva e, por isso, única no seu género, e é a prova insofismável de um gosto pessoal, de um interesse metodicamente seguido, de uma vocação identitária gradualmente cumprida. Importa salientar que a atitude de coleccionista de Francisco Ernesto de Oliveira Martins, não sendo uma mera “postura de antiquário” lançou as bases para a constituição de uma colecção com características de memorial artístico açoriano cuja ideia foi estruturando através do estudo das próprias peças da colecção e que, assim, assumiram características inusuais de laboratório de pesquisa. O seu alcance permitiu um re-descobrimto do verdadeiro sentido das artes açorianas e a possibilidade de desvendar melhor as linhas caracterizadoras da arte gerada nos Açores, cruzadas entre si nas suas componentes de originalidade, de sincretismo e de invariantes morfológicas.

O conjunto coleccionístico de Francisco Ernesto de Oliveira Martins estende-se do mobiliário sacro e profano, à faiança, à porcelana, à imaginária em pedra, madeira, terracota e marfim, à pintura sobre tela e madeira, aos oratórios, à miniatura, ao azulejo, à ourivesaria sacra e profana, à numismática, à medalhística, à armaria, ao livro antigo, aos manuscritos iluminados, e à gravura e litografia, num total de cerca de três milhares de espécimes.

Desse numeroso conjunto, um grupo de quinhentas peças artísticas de mérito indiscutível foram seleccionadas criteriosamente de forma a contribuir para salvaguardar a unidade coleccionística do acervo. Nele se destacam as notáveis caixas e armários executados nos Açores e que apresentam uma mescla de matérias-primas (o cedro local, isoladamente ou em associação com o jacarandá e o mogno coloniais) e decorações que revelam fortes especificidades, a par de sincretismos e influências estéticas plurais; o grande numero de peças de cerâmica de Delft (séculos XV e XVI) que contextualizam o próspero comércio aberto com os Países Baixos, de louça inglesa dos séculos XVIII e XIX que testemunha a importância alcançada pelo “comércio da laranja” entre as ilhas dos Açores e a Inglaterra, e de porcelana oriental; a numerosa colecção de imaginária onde pontuam as peças flamengas e de Malines, e os marfins luso-orientais e sino-portugueses; a pintura onde se destacam peças de produção local de razoável modelação pictural e de inspiração tardo-gótica, maneirista e tenebrista.

O conjunto seriado comporta, nomeadamente, valências artísticas específicas quando, em casos isolados como as esculturas quinhentistas de Bastião Roiz, o mobiliário em cedro

esgrafitado ou a imaginária em marfim, é representativa e traduz, do ponto de vista da História da Arte, o conhecimento dos progressos técnicos e estéticos da Humanidade; valências histórico-artísticas regionais quando, tomando a colecção de um ponto de vista global, ela nos apresenta um conjunto numeroso de peças que são importantes para o conhecimento da História Insular nas suas linhas de cruzamento, de miscigenação e de influências, e da sua inserção nos contextos mais vastos da História de Portugal e do chamado “Mundo Português” ao longo dos séculos XV a XIX; valências patrimoniais açorianas quando apresenta numerosos testemunhos da cultura material que contribuem para a construção da História e memória local nas suas várias vertentes da tecnologia, da estética e do conhecimento das matérias primas e que, além do mais, quer isoladamente quer em conjunto, não estão documentadas nem representadas em colecções públicas nacionais.

O conjunto compagina-se com critérios de classificação previstos no art.º 17º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, designadamente, o génio do respectivo criador; o valor estético, técnico ou material intrínseco do bem; a extensão do bem e o que nele se reflecte do ponto de vista da memória colectiva. É, porém, especialmente, o interesse dos bens como testemunho notável de vivências ou factos históricos que importa salientar e realçar como factor fundamental do acto de classificação já que o mesmo se aplica a uma série de peças que testemunham a importância estratégica alcançada pelo arquipélago dos Açores no decurso do século XVI e durante outras fases da Idade Moderna, e cuja dispersão ou saída da Região Autónoma acarretaria uma menos valia para a construção da memória colectiva dos Açores.

Assim, considerando que importa garantir a manutenção, tanto quanto possível indivisa, do acervo na Região Autónoma dos Açores em vista da sua importância para a construção da memória colectiva dos açorianos;

Considerando a raridade e especificidade de peças *unicum* cuja apreciação em colecções públicas nacionais não está simplesmente disponível;

Considerando que importa promover as adequadas medidas de conservação preventiva e restauro, e de divulgação e estudo do acervo;

Assim, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 90.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 6.º e no artigo 8.º, ambos do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2004/A, de 24 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 43/2008/A, de 8 de Outubro, o Conselho do Governo resolve:

1 - Classificar como de Interesse Público o conjunto de quinhentas peças da colecção Francisco Ernesto de Oliveira Martins de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, cuja lista consta do anexo à presente Resolução e dela faz parte integrante.

2 - A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, na ilha do Corvo, em 14 de Outubro de 2010. - O
Presidente do Governo Regional, *Carlos Manuel Martins do Vale César*.

Designação do Bem	Designação do Bem
Mobiliário	Numismática
. Armário gótico	. Moedas cunhadas GP
. Armário dobra de linho	. Moeda cunhada nos Açores entre os séculos XVI e XIX
. Armário açoriano-espanhol com gavetas	
. Armário açoriano-espanhol com escritório	Escultura e Imaginária
. Armário açoriano-espanhol	. Busto relicário de São Paulo, cedro, século XVII
. Armário açoriano-espanhol com signo saimão	. Busto relicário de São Pedro, cedro, século XVII
. Armário açoriano-brasileiro de inspiração holandesa	. Busto relicário de Santo Inácio, séc. XVII
. Armário miniatura	. Pietá, cedro, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Caixa esgrafitada	. Sª Parentela, cedro, século XVIII
. Caixa de açúcar de 3 fechos	. Sª Rita de Cássia, cedro, Índia, século XVI
. Caixa de açúcar com marca de posse	. S. Ivo, cedro, século XVII
. Caixa de açúcar simples	. Senhora da Conceição, cedro, século XVII
. Caixa com embutidos em marfim	. Senhora das Dores, cedro, século XVI/XVII
. Cômada Chippendale	. Santa não identificada em madeira de cedro
. Cômada D. José (2)	. S. Bartolomeu, cedro, atrib. a Bastião Roiz, séc. XVI
. Cômada Rocaille	. S. João, cedro, atrib. a Bastião Roiz, séc. XVI
. Oratório Indo-açoriano	. 2 imagens de S. Jorge, cedro, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Papeleira com alçado	. 3 imagens da Virgem, cedro, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Mesa Savonarolla	. 3 imagem da Virgem com o Menino, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Mesa pés de lira com gavetas	. S. João, cedro, séc. XVI
. Mesa pés de lira sem gavetas	. S. Gregório, séc. XVII
. Mesa Gate-Leg	. S. José, atrib. ao Mestre de S. Jorge, séc. XVIII
. Mesa pés de galo	. S. João, atrib. ao Mestre de S. Jorge, séc. XVIII
. Mesa D. João V	. Cristo, atrib. a Bastião Roiz, séc. XVI
. Tamboretas em cedro	. S. Gregório, séc. XVI/XVII
. Cadeira D. José	. S. Benedito, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira Ducan Phipe	. Sª Isabel, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira Georgiana-açoreana	. Sª Madalena, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cama de bilros indo-portuguesa	. S. António, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira de baloiço	. S. Sebastião, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira e mesa Belle Époque	. Cristo, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira de estilo inglês (conjunto de 5)	. Sª Bárbara, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Cadeira espreguiçadeira	. Menino Jesus, pedra, datada de 1637, atrib. aos Mestres da Sé, séc. XVII
. Banco com gavetas	. S. Brás, atrib. ao Mestre de S. Jorge, séc. XVIII
. Cadeirão (conjunto de 2)	. Virgem, atrib. ao Mestre de S. Jorge, séc. XVIII
. Mesa bufete	. Anunciação, atrib. ao Mestre de S. Jorge, datado de 1775
. Mesa de Jogo	. 5 Cabeças de santo de roca
. Mesa de encosto	. Cabeça de Cristo
. Mesa com pés em cruz	. Virgem com o Menino (conj. de várias em diversos
. Escrivaninha com Oratório	
. Escrivaninha sem alçado	
. Mesa (trempe de contador)	
. Mesa de encosto D. João V	

<p>. Secretária D. João V . Contador em Jacarandá . Trempe de contador indo-português</p> <p>Cerâmica Cerâmica europeia Faiança inglesa Boião de faiança inglesa ou boião, grés vidrado, <i>Yellow cream</i>, séc. XIX Chávena de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Frasco inglês, grés vidrado, <i>Yellow cream</i>, séc. XIX Frasco inglês, grés vidrado, <i>Yellow cream</i>, séc. XIX Jarrão espanhol, grés vidrado, séc. XVI Jarro para transporte de água nas caravelas, séc. XVI Molheira de louça inglesa, <i>Mellor</i>, séc. XIX Pires de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Spode</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>W. B.</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Bow</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Prato de faiança inglesa, <i>Ralph Stevenson</i>, séc. XIX Terrina de faiança inglesa, <i>Doulton</i>, século XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Spode</i>, século XIX Travessa de faiança inglesa, Dale, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Davenport</i>, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Spode</i>, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>New Hall</i>, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Dillwynn</i>, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Rogers</i>, século XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Meigh</i>, século XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Oldfield</i>, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Ralph</i></p>	<p>suportes) . Santa não identificada, . <i>A dormitação da Virgem</i>, teca, Indo-português, século XVIII <i>Cristo amarrado à coluna</i>, alabastro, flamengo do século XVI <i>Cristo ressuscitado</i>, marfim, <i>Cristos em marfim</i>, série de 19 peças, luso-orientais, séc. XVII/XVIII <i>Frei Cipriano da Cruz</i>, castanho, século XVII <i>Maria Madalena</i>, marfim, séc. XVIII <i>Menino Jesus (Salvatori Mundi)</i>, carvalho, Malines, séc. XVI <i>Menino Jesus (Salvatori Mundi)</i>, carvalho, Malines, séc. XVI <i>Menino Jesus (Salvatori Mundi)</i>, choupo, Malines, séc. XVI <i>Menino Jesus</i>, choupo, Malines, séc. XVI <i>Menino Jesus</i>, choupo, Malines, séc. XVI <i>Nª Sra. da Conceição e dos Anjos</i>, marfim <i>Nª Sra. da Conceição e dos Anjos</i>, marfim, XVII <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim e teca, século XVIII/ XVIII <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim, Goa, séc. XVII (1ª metade) <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim, Goa, séc. XVII (2ª metade) <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim, séc. XVII <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim, séc. XVII <i>Nª Sra. da Conceição</i>, marfim, séc. XVII/XVIII <i>Nª Sra. das Dores</i>, marfim, séc. XVII <i>Nª Sra. das Dores</i>, marfim, séc. XVIII <i>Nª Sra. das Dores</i>, marfim, séc. XVIII <i>Nª Sra. das Dores</i>, teca, séc. XVIII <i>Pieta</i>, cedro, séc. XVII <i>Pieta</i>, marfim e sissó, séc. XVIII <i>Sant'Ana ensinando a Virgem Maria a ler</i>, casquinha, finais do séc. XVIII <i>Sant'Ana</i>, teca, séc. XVII <i>Santa Ana</i>, marfim, séc. XVII <i>Santa Parentela</i>, cedro, séc. XVIII <i>Santa Rita de Cássia</i>, cedro, Índia, séc. XVI <i>Santa Rita de Cássia</i>, teca e marfim, séc. XVIII <i>Santo Antão</i>, carvalho, séc. XVI <i>Santo António</i>, marfim e pedra, finais do séc. XVII <i>Santo Inácio de Loyola</i>, sissó e marfim, séc. XVII</p>
--	--

<p>Stevenson, séc. XIX Travessa de faiança inglesa, <i>Ralph Stevenson</i>, século XIX Travessa molheira de faiança inglesa, <i>Spode</i>, século XIX Travessa molheira de faiança inglesa, <i>Cork & Edge</i>, séc. XIX Travessa molheira de faiança inglesa, <i>Herculaneum</i>, séc. XIX Travessa molheira de faiança inglesa, <i>Robert Allen</i>, séc. XIX Outra faiança europeia Prato de faiança espanhola, séc. XVIII Prato de faiança italiana, séc. XVIII Prato de faiança italiana, séc. XVIII Terrina de faiança alemã, <i>Villeroy & Boch</i>, séc. XIX Porcelana Inglesa Molheira com travessa de porcelana inglesa, <i>Ridgway</i>, séc. XIX Prato de porcelana inglesa, <i>Bone China</i>, séc. XVIII Prato de porcelana inglesa com emblema inscrito, séc. XIX Prato fundo de porcelana inglesa, <i>John Rogers & Son</i>, séc. XIX Serviço de chá de louça inglesa <i>Etrúria</i> (diversas peças), <i>Wedgwood</i>, séc. XIX Serviço de mesa de louça inglesa <i>Etrúria</i> (diversas peças), <i>Thomas Bentley & Wedgwood</i>, séc. XIX Tigela de porcelana inglesa, <i>Bone China</i>, séc. XVIII Cerâmica portuguesa Pote de navio, séc. XVIII Pote de navio, séc. XVIII Prato de torradas em faiança, séc. XVII Cerâmica regional Caneco de cerâmica, São Miguel, <i>Cantão açoriano</i>, séc. XIX Pote de cerâmica, <i>Lagoa</i>, séc. XX Pote de cerâmica, <i>Lagoa</i>, séc. XX Pote de cerâmica, <i>Lagoa</i>, séc. XX Pote de cerâmica, <i>Lagoa</i>, séc. XIX Pote de cerâmica, <i>Lagoa</i>, séc. XIX Pote de cerâmica Terceirense, séc. XIX Pote de cerâmica Terceirense, séc. XIX Pote de cerâmica Terceirense, séc. XIX Pote para mel de cerâmica terceirense, séc.</p>	<p><i>Santo Ivo</i>, cedro, séc XVII <i>São Francisco de Assis</i>, marfim, jacarandá e sisal, séc XVII <i>São Gregório</i>, carvalho, séc XVII <i>São João Baptista</i>, madeira de teca e marfim, séc XVIII <i>São João Evangelista</i>, marfim, séc XVII <i>São João Evangelista</i>, marfim, séc XVIII <i>São João</i>, marfim, séc XVIII <i>São Mateus</i>, carvalho, flamengo do séc XVI <i>São Mateus</i>, carvalho, flamengo séc XVI <i>São Pedro</i>, alabastro, séc XVI <i>São Sebastião</i>, marfim, séc XVII <i>São Vicente Ferrer</i>, teca e marfim, séc XVIII <i>Senhora da Conceição</i>, cedro, séc XVII <i>Senhora das Dores</i>, Cedro, séc XVII/XVII <i>Senhora do leite</i>, bronze, flamenga do séc XV <i>Virgem com o menino</i>, carvalho, flamenga, séc XVI <i>Virgem do Leite</i>, carvalho, Malines, séc XVI <i>Virgem do leite</i>, noqueira, Malines,, séc XVI <i>Virgem e o menino</i>, sissó e marfim, séc XVII/XVIII . Santa Clara, . Cristo, marfim hispano-filipino, séc. XVII . Sª Joana de Aveiro . Sª Luzia, . S. Bdenedito . Cristo, marfim, sino-português, séc. XVII . S. Roque . Nª Sª dos Anjos . Cristo indo-protuguês, séc. XVI . Ecce Homo . S. Jorge . S. Francisco de Assis . S. Brás . S. Sebastião amarrado Pintura . <i>Retrato de Ana Faleiro Toste</i> . <i>Enterro do Senhor</i> . <i>Santa Rosa</i> . <i>Retrato de Homem</i> . <i>S. João na prisão</i> . <i>S. Pedro papa</i> . <i>Santa Catarina</i> . <i>S. André (ou S. Pedro)</i> . <i>Cristo com coroa de espinhos</i> . <i>Brazão</i> . <i>Ex-voto</i> . <i>Pietà</i> . <i>Ascensão de Nª Sª</i> . <i>Santo não identificado</i>, óleo s/tela</p>
--	---

<p>XVIII Prato fundo de cerâmica da Ilha de São Miguel, <i>Cantão açoriano</i>, séc. XIX Tigela de cerâmica da Ilha Terceira, séc. XVI/XVII Tigela de cerâmica da Ilha Terceira, séc. XVI/XVII Cerâmicas orientais Cerâmica brasonada e monogramada Porcelana brasonada Companhia das Índias Francisco Mello e Vasconcellos (várias peças), séc. XIX Prato com monograma <i>D.F.</i> Companhia das Índias, séc. XIX Prato com monograma <i>L.S.M.</i> Companhia das Índias, séc. XIX Prato Companhia das Índias do serviço <i>Vista pequena</i>, séc. XIX Prato Companhia das Índias encomendado para Adrião Accacio da Silveira Pinto, séc. XIX Tigela Companhia das Índias da Família António Teles Machado, séc. XVIII China Bule em faiança de pó de pedra da china, séc. XVII/XVIII Garrafa de porcelana da China, séc. XVI Jarra de porcelana chinesa, séc. XIX Jarrão em porcelana da China – <i>Dinastia Ming</i>, séc. XVI Jarrão em pó de pedra, <i>Ming</i>, séc. XVI/XVI Par de castiçais <i>Cães de Fô</i>, séc. XVIII Pote de chá em porcelana da China, séc. XVII Pote de porcelana da China de chocolate, séc. XVIII Pote de porcelana da China de chocolate, séc. XVIII Prato Companhia das Índias, séc. XVIII Prato de porcelana da China, séc. XIX Prato de porcelana da China, séc. XIX Prato de porcelana da China, séc. XVIII Prato de porcelana da China, <i>Dinastia Ming</i>, séc. XVI Prato quente <i>Cantão Azul</i>, Séc. XIX Prato quente <i>Cantão Azul</i>, Séc. XIX Terrina em porcelana da China, <i>Ka Kiemon</i>, séc. XVII</p>	<p>. <i>Porta de Oratório</i>, pintura s/madeira . <i>Pietà</i> . <i>Santo Eremita</i>, pintura s/ madeira . <i>Santa Maria Madalena</i>, pintura s/ cobre . <i>Nª Sª da Conceição</i>, pintura s/ vidro, séc. XVIII . <i>S. Francisco de Bórgia</i>, pintura s/ cobre, séc. XVII . <i>Visitação</i>, óleo s/ tela, séc. XVII . <i>Virgem com o Menino</i>, pintura s/ cobre, séc. XVII/XVII . <i>S. João Evangelista</i>, . <i>Pietà</i> . <i>Sª Bárbara</i>, óleo s/ tela . <i>O martírio de S. Lourenço</i></p>
--	--